

Medicina Veterinária

Compressão medular por fibrossarcoma metastático em vértebra de coelho doméstico (*Oryctolagus cuniculus*). Relato de caso.

Isabella Guimarães Gonçalves - 7º módulo em Medicina Veterinária, UFLA, bolsista PIBIC/CNPq

Luíza Prina Aguida - 6º módulo em Medicina Veterinária, UFLA

Maria Eduarda de Souza Teixeira Campos - Mestranda em Ciências Veterinárias, PPGCV, UFLA

Samantha Mesquita Favoretto - Médica Veterinária, técnica administrativa do Departamento de Medicina Veterinária e Faculdade de Zootecnia e Medicina Veterinária, UFLA

Angélica Terezinha Barth Wouters - Docente do Departamento de Medicina Veterinária e Faculdade de Zootecnia e Medicina Veterinária, UFLA

Flademir Wouters - Docente do Departamento de Medicina Veterinária e Faculdade de Zootecnia e Medicina Veterinária, UFLA. Orientador. - Orientador(a)

Resumo

Fibrossarcomas são neoplasias mesenquimais malignas de apresentações variadas em diferentes espécies, rápido crescimento e altos índices de recidiva. Muitos fibrossarcomas são focais e bem diferenciados, mas podem ser pouco diferenciados, localmente invasivos ou até mesmo metastatizar para diferentes órgãos, principalmente por via hematogênica. Histologicamente, caracterizam-se por proliferação de células fusiformes neoplásicas de citoplasma escasso, núcleos alongados a ovalados e nucléolos pouco evidentes. Em coelhos, o fibrossarcoma é uma das neoplasias mais frequentes e ocorre principalmente em membros, de forma que a amputação é o tratamento frequentemente recomendado. O objetivo é relatar um caso de fibrossarcoma metastático em vértebra de coelho. Um coelho doméstico (*Oryctolagus cuniculus*) de oito anos de idade foi encaminhado para necrópsia no Setor de Patologia Veterinária da Universidade Federal de Lavras. Tinha histórico de fibrossarcoma em porção distal do membro torácico direito e procedimento de amputação do membro no Ambulatório de Animais Selvagens da UFLA havia cinco meses. O membro amputado, na ocasião enviado para histopatologia, tinha massa firme, heterogênea e amarronzada. Foi fixado em formol e amostras foram clivadas, processadas para histologia, cortadas e coradas com hematoxilina e eosina. À microscopia constatou-se proliferação de células fusiformes arranjadas em feixes dispostos em diferentes direções, ocasionalmente formando redemoinhos e áreas de aspecto mixomatoso, achados consistentes com fibrossarcoma. Em novo atendimento clínico foi identificado quadro de tetraparesia, retenção urinária, dispneia, convulsões focais e secreção ocular. Não houve resposta adequada ao tratamento com diurético, antiparasitário e corticoide, optando-se pela eutanásia. Na necrópsia foram observados mau estado corporal e um nódulo de aproximadamente 1,0 cm de diâmetro envolvendo a última vértebra cervical e a primeira torácica, com compressão da medula espinhal, além de úlcera gástrica e aderência entre alças intestinais. No exame histopatológico do corpo vertebral havia proliferação mesenquimal composta por células fusiformes pouco diferenciadas, extensas áreas de necrose e infiltrado inflamatório predominantemente neutrofílico. O diagnóstico foi de metástase de fibrossarcoma em corpo vertebral com compressão medular. A compressão da medula espinhal explica os sinais clínicos de fraqueza muscular, paresia e retenção urinária apresentados pelo coelho.

Palavras-Chave: neoplasia mesenquimal maligna, tetraparesia, metástase.

Instituição de Fomento: UFLA, CAPES, CNPq e FAPEMIG

Link do pitch: <https://youtu.be/0GUxgkQTc3M>

Sessão: 2

Número pôster: 138

Identificador deste resumo: 1371-16-1492

novembro de 2022